



NOTA DE ESCLARECIMENTO*

A atual gestão da Santa Casa foi iniciada em janeiro de 2024 quando não havia sequer uma diretoria instalada. Havia receio de fechamento do hospital e a destinação de seu patrimônio para outra entidade através de uma “terceirização”. Não havia membros da associação interessados em constituir uma diretoria porque havia receio de interferências políticas, com denegrimiento à imagem de pessoas do bem e ótima índole. Não foi fácil conseguir voluntários e montar a diretoria. Também não foram fáceis os momentos subsequentes a posse diante da crise que arvorava o ambiente de trabalho do hospital em razão dos episódios passados que resultaram na dissolução da diretoria e intervenção municipal. Afinal quem colocaria a disposição o seu zeloso nome para administrar tamanho problema? **Essas pessoas que tiveram coragem demonstrada de enfrentar o problema merecem uma menção honrosa da Santa Casa de Goioerê!**

No intuito de melhorar a imagem da Santa Casa de Goioerê a atual diretoria passou a firmar convênios, onde participam o Ministério Público Federal do Trabalho, Ordem dos Advogado do Brasil, Arquidiocese da Igreja Católica no Paraná, Tribunais de Justiça Estadual e Federal e outras grandes entidades. Neste sentido ela é uma das entidades [signatárias](#) do “PACTO PARA A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRE E PACÍFICAS NO ÂMBITO DA JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DO PARANA”, dentro do ambiente de trabalho e perante o ambiente externo. Essa campanha pretende ajudar a proteger as relações de trabalho, ao mesmo tempo em que preserva a democracia e a liberdade de escolha do assédio eleitoral, do discurso de ódio e de notícias falsas, muito evidente nas redes sociais e mesmo nos meios jornalísticos tradicionais.

O que é assédio eleitoral? É assédio eleitoral quando alguém sofre coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento para apoiar ou votar em determinado candidato ou candidata ou em razão de sua orientação ou manifestação política.

Dentro do espaço de trabalho da Santa Casa de Goioerê se percebe que houve nessa eleição municipal o ambiente sadio almejado, onde todo(a) colaborador(a) pode laborar sem qualquer ameaça a integridade de seu emprego ou prestação de serviços, quando terceirizado, independentemente de sua orientação ideológica.

Contudo, a coação, o constrangimento, a intimidação ou ameaça ou o discurso de ódio e notícias falsas, se não circulou no meio laboral, o mesmo não se pode dizer fora do ambiente de trabalho.

Nos últimos dias, diversos candidatos e apoiadores tem utilizado as mazelas das gestões anteriores para incutir na população o discurso de ódio em desfavor do candidato oponente, algumas vezes se utilizando de notícias falsas ou mesmo de propaganda eleitoral – pagas – disfarçadas de jornalismo.



Vale lembrar que a direção da Santa Casa de Goioerê se opõe e nem é signatária de qualquer notícia veiculada em redes sociais de cunho difamatório ou que pretenda desqualificar o trabalho de outrem.

Contudo, vale a pena esclarecer que segregadamente a Santa Casa de Goioerê recebeu do Município de Goioerê no período de janeiro/2021 a junho de 2024 o valor de R\$ 11.825.953,80. Esse valor é referente a serviços de Pronto Atendimento que somam R\$ 9.825.953,80 e repasses de R\$ 2.000.000,00 para ajuda de custos, com recursos próprios (demonstrativo segregado nesse [link](#)).

Do período de 2021 a junho/2024 a Santa Casa recebeu do Governo Federal, com intermediação do Fundo Municipal de Saúde de Goioerê, a importância de R\$ 44.177.691,83, que se refere aos serviços prestados ao SUS/COVID-19 / REDE DE URGENCIA / UTI / ASSISTENCIA FINANCEIRA COMPLEMENTO PISO DA ENFERMAGEM / EMENDAS PARLAMENTARES.

Assim, somados o valor recebido do Município de Goioerê (R\$ 11.825.953,80) e R\$ 44.177.691,83, a Santa Casa de Goioerê recebeu pelos serviços prestados o valor de R\$ 56.003.645,63. Quantia essa que ainda é insuficiente para cobrir os custos elevados do hospital que conta com uma UTI para 10 (dez) leitos.

Atualmente, o hospital possui um *difícit* com fornecedores e colaboradores não empregados que giram em torno de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil). A esse respeito no ano de 2023 o déficit foi de R\$ 1.500.000,00 conforme balanço geral.

Vale lembrar que até 2020 a Santa Casa de Goioerê não tinha uma UTI instalada e portanto, não havia grandes investimentos do governo Federal para pagamento de serviços de média e alta complexidade.

Mas temos esperança que tempos melhores virão. Conforme auditoria realizada pela Santa Casa () e consulta ao site do Fundo Nacional da Saúde (<https://consultafns.saude.gov.br/#/conta-bancaria/>) o Governo Federal destinou valores ao Fundo Municipal de Saúde ao longo do ano de 2022 e 2023, para contratação de prestação de serviços de média e alta complexidade (MAC). Dos valores depositados na conta vinculada ao Município em dezembro/2023 **não foram contratualizados com a Santa Casa (sobraram na conta) cerca de R\$ 3.200.000,00**. Em agosto de 2024 o valor estará em aproximadamente R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

O Município de Goioerê teria de devolver ao Fundo Nacional de Saúde esse valor não gasto com a saúde de média e alta complexidade, sob pena de ser considerado desvio de objeto ou finalidade. Contudo, adveio a Lei Complementar nº 205/2024 que autoriza o Município de Goioerê a transferir os saldos financeiros (valores não gastos com saúde de MAC) existentes até dezembro de 2024 sem que seja necessário devolvê-los ao FNS. **Mas o valor deve constar no orçamento de 2025.**



Portanto, devemos todos os associados lutar para o Prefeito de Goioerê e os vereadores se sensibilizem e coloquem a destinação desse saldo para a recompor o equilíbrio financeiro da Santa Casa, para o bem da população atendida pelos 7 municípios da região. Devolver esse valor ao Governo Federal seria um prejuízo aos munícipes de Goioerê que terão no futuro de aumentar os gastos com recursos próprios do município e conseqüentemente do cidadão que paga altos impostos!

Quanto a regionalização da saúde propagada pelos candidatos a prefeito, vale lembrar que a Santa Casa de Goioerê é uma entidade privada e a contratualização destes serviços dependerá de estudos técnicos e financeiros conforme conveniência administrativa da diretoria executiva.

Por fim, diante desse cenário de discurso de ódio e falência do espírito de boa convivência e da boa-fé fora do ambiente da Santa Casa, talvez, algum dia, possamos melhor compreender a profundidade de *Santo Agostinho* a respeito dos verdadeiros prazeres que deveriam seduzir o coração: *"conversar e rir, prestar obséquios com amabilidade uns aos outros, ler em comum livros deleitosos, gracejar, honrar-se mutuamente, discordar de tempos a tempos, sem ódio, como cada um consigo mesmo, e, por meio desta discórdia raríssima, afirmar a contínua harmonia, ensinar ou aprender reciprocamente qualquer coisa, ter saudades dos ausentes e receber com alegria os recém-vindos. Estes sinais, procedendo do coração dos que se amam e dos que pagam amor com amor, manifestando-se no rosto, na língua, nos olhos, em mil gestos cheios de prazer, como se fossem acendalhas; inflamam-se os corações e de muitos destes se vem a formar um só"*. (Confissões. Trad. J. Oliveira e A. Ambrósio de Pina. Ed. Nova Cultural, 2000).

Goioerê, em 03 de outubro de 2024.

IVANETE FERREIRA DE ALMEIDA
Provedora

*atualizado em 03/10/2024, as 19h52min.